

DÉCIMO-NONO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT, DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq E A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS, NA FORMA ABAIXO.

A União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, doravante denominado MCT, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado SÉRGIO MACHADO REZENDE, inscrito no CPF/MF sob o nº 027.390.467-15, e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, doravante denominado CNPq, neste ato representado por seu Presidente, MARCO ANTONIO ZAGO, inscrito no CPF/MF sob o nº 348.967.088-49, e a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron, doravante denominada ABTLuS, neste ato representada por seu Diretor-Geral, JOSÉ ANTÔNIO BRUM, inscrito no CPF/MF sob o nº 274.498.150-87, e por seu Diretor-Associado, PEDRO FERNANDES TAVARES, inscrito no CPF/MF sob o nº 522.269.996-04, com fundamento no disposto pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e tendo em vista a qualificação outorgada pelo Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 29 de janeiro de 1998, prorrogado na forma do Décimo Terceiro Termo Aditivo firmado em 25 de janeiro de 2006, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente TERMO ADITIVO tem por finalidade alterar o valor global e o Plano de Trabalho do Contrato de Gestão para o período 2006-2009.

CLÁUSULA SEGUNDA: NOVA REDAÇÃO

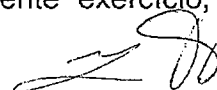
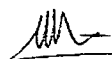
A Cláusula Segunda do 13º Termo Aditivo, que estabelece as condições do Contrato de Gestão para o período de 2006 a 2009, e a Cláusula Terceira do 17º Termo Aditivo, que estabelece as condições do Contrato de Gestão para o ano de 2007, passam a vigorar com as seguintes redações, respectivamente:

"CLÁUSULA SEGUNDA: DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento dos objetivos do contrato ora aditado, fica **estimado** o valor global de **181.946.000,00 (cento e oitenta e um milhões novecentos e quarenta e seis mil reais)**, a serem transferidos em parcelas anualmente pactuadas, no período de 2006 a 2009, observadas as disposições da Lei Orçamentária Anual – LOA."

"CLÁUSULA TERCEIRA: DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto que trata o presente Termo Aditivo, o MCT repassará à ABTLuS, para execução no presente exercício,



recursos financeiros no montante de **R\$ 37.079.000 (trinta e sete milhões e setenta e nove mil reais)**, conforme aprovado pela Lei Orçamentária Anual – LOA 2007, sendo **R\$ 27.079.000 (vinte e sete milhões e setenta e nove mil reais)** referentes às ações previstas nos 17º e 18º Termos Aditivos e **R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)** referentes à incubação do Centro Nacional de Tecnologias de Etanol . Os repasses de recursos serão formalizados por meio de termos de apostilamento, ao encargo da SCUP/CGOS.”

Subcláusula única. Passa a integrar o Contrato ora aditado, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o período 2006-2009, assim compreendido o quadro de metas, indicadores de desempenho, suas notas explicativas e o cronograma de execução - Anexos I e II e III, que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE:

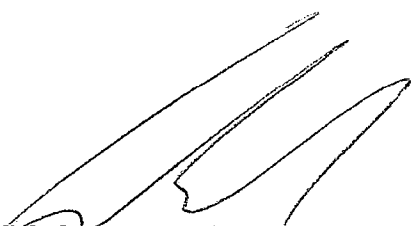
O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em forma de extrato, no Diário Oficial da União e, na sua íntegra, no sítio que mantém na Internet.

CLÁUSULA QUARTA: RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão.

E, por estarem, assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em três (3) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito.

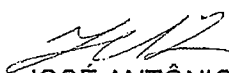
Brasília (DF) 27 de dezembro de 2007.



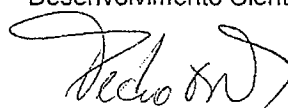
SERGIO MACHADO REZENDE
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia



MARCO ANTONIO ZAGO
Presidente do Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e Tecnológico



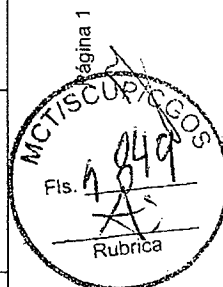
JOSÉ ANTÔNIO BRUM
Diretor-Geral da Associação Brasileira de
Tecnologia de Luz Síncrotron



PEDRO FERNANDES TAVARES
Diretor-Associado da Associação Brasileira de
Tecnologia de Luz Síncrotron

**Anexo I - Décimo - no Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLus
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2009**

Macro - Objetivo	Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.	1. Número de horas - linha	U	D	2	53.190	50.874	55.350	93.500
	2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	U	D	2	3.940	4.100	4.100	5.500
	3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)	%	D	3	95%	93%	93%	95%
	4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	90%	90%	90%	90%
	5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	U	D	2	1.400	1.400	1.200	1.400
	6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron	%	Uso	2	90%	90%	70%	90%
	7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	R\$	D	2	\$ 63.895	\$ 55.612	\$ 63.492	\$ 68.023
	8. Número de propostas realizadas	U	Uso	3	706	584	630	860
	9. Número de estruturas de proteínas depositadas no PDB (média de 3 anos)	U	Uso	1	0	0	15	0
	10. Índice de satisfação dos usuários	%	D/Uso	2	85%	85%	85%	85%
	11. Número total de publicações	U	Uso	4	200	210	220	230
	12. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	12	12	12	15
	13. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLUS	Rz	D	2	2,5	2,5	2,5	2,5
	14. Taxa de orientação de pós - graduados	Rz	D	2	1,5	1,5	1,5	1,5
	15. Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	1,0	1,0	1,2	1,5
	16. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	10	10	10	10



Anexo I - Décimo-ano Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2009

Macro - Objetivo	Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.	17. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	7	7	7	8
	18. Número de técnicos externos treinados	U	D	1	25	25	25	25
	18.1. Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	np	25.000	25.000	25.000
	19. Número de pesquisadores externo treinados	U	D	3	270	300	320	350
	19.1. Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	3	np	2.400	6.400	2.800
	20. Horas de treinamento por funcionário	U	D	1	20	20	30	20
	21. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	30%	30%	40%	30%

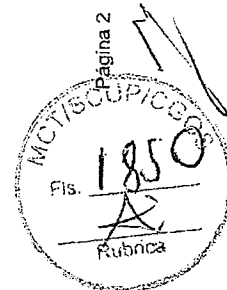
Legenda

Tipo: Uso; D=Desempenho

Unid.: U - Unidade; % - Percentual; Rz - Razão

np: não pactuado

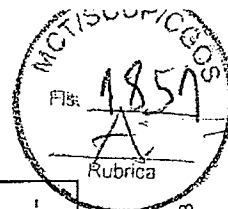
nd: não disponível



Anexo I - Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLus
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2009

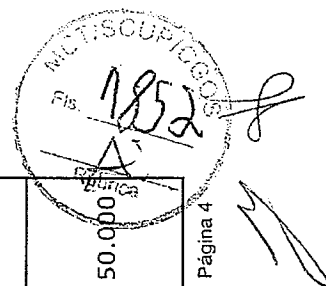
CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIAS DE ETANOL

	Programa	Atividade	Meta	Indicador	Prazo	Estimativa de custos
1	Pesquisa básica					R\$ 750.000
1.1	Conversão fotobioquímica	Definição do laboratório e seus principais equipamentos. Segue 5.2.	Estruturar laboratórios de pesquisa em conversão fotobioquímica.	Planejamento detalhado concluído.	Outubro	R\$ 250.000
1.2	Hidrólise enzimática	Definição do laboratório e seus principais equipamentos. Segue 5.2	Estruturar laboratórios de pesquisa em hidrólise enzimática.	Planejamento detalhado concluído.	Junho	R\$ 500.000
2	Desenvolvimento e inovação					R\$ 1.000.000
2.1	Planta piloto de hidrólise	Planejamento, projeto detalhado e contratação da planta piloto de hidrólise. Segue 5.2.	Concluir planejamento, projeto de engenharia e contratação.	Planejamento e projeto concluídos e contratação efetuada.	Setembro	R\$ 500.000
2.2	Produção de cana-de-açúcar	Estudo de mecanização e agricultura de precisão aplicadas à cultura de cana-de-açúcar.	Concluir planejamento e iniciar atividades de desenvolvimento.	Projeto conceitual de colheitadeira mecânica concluído.	Setembro	R\$ 500.000
2.3	Conversão de biomassa					R\$



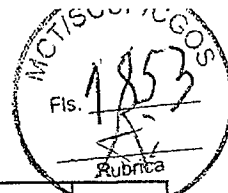
Anexo I - Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2009

	Programa	Atividade	Meta	Indicador	Prazo	Estimativa de custos
2.3.1		Estudo comparativo de rotas de produção de etanol: enzimática e termoquímica.	Realizar estudo sobre o estado-da-arte das alternativas tecnológicas mais eficientes para o Brasil.	Estudo concluído.	Dezembro	R\$ -
2.3.2		Tecnologias incrementais	Identificar os mais importantes gargalos das tecnologias atuais, o estado-da-arte de sua solução estudar os custos de sua	Estudo concluído.	Dezembro	R\$ -
3	Sustentabilidade		Iniciar projeto de modelagem ambiental, agrícola e industrial para simular quantitativamente custos e impactos de distintos cenários de produção.	Projeto iniciado.	Julho	R\$ 250.000
4	Difusão e divulgação					R\$ 175.000
4.1	Divulgação das atividades do Centro	Implantação de site na internet.	Implantar site na Internet.	Site disponível.	Julho	R\$ 75.000
4.2	Monitoramento tecnológico do País	Acompanhamento das atividades no País	Levantar atividades de PD&I no Brasil relevantes para o Centro.	Relatório disponível.	Dezembro	R\$ 50.000
4.3	Monitoramento tecnológico do Exterior	Acompanhamento das atividades no Exterior.	Levantar atividades recentes de PD&I no Exterior relevantes para o Centro.	Relatório disponível sobre atividades nos EUA, União Européia e Japão.	Dezembro	R\$ 50.000


 Página 4

Anexo I - Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2009

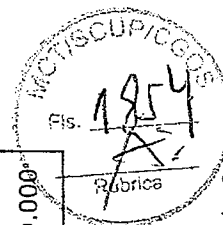
Programa	Atividade	Meta	Indicador	Prazo	Estimativa de custos
4.4	Articulação com o setor privado	Iniciar negociações com o setor privado para estabelecer programas de trabalho comuns	Parcerias em negociação.	Dezembro	R\$ -
4.5	Articulação com outros Centros	Prospecção de parcerias com EMBRAPA, CENPES e outros Centros públicos	Discussões em andamento,	Dezembro	R\$ -
5	Gestão e manutenção				R\$ 5.125.000
5.1	Planejamento da implantação	Preparação de detalhamento da implantação do Centro	Plano aprovado pelo Conselho.	Junho	R\$ 180.000
5.2	Planejamento de P&D	Integração de planejamento dos programas de PD&I do Centro	Plano aprovado pelo Conselho e disponibilizado no site do Centro	Junho	R\$ 120.000
5.3	Gestão da propriedade intelectual	Preparação de modelo de gestão da PI gerada pelo Centro	Modelo aprovado pelo Conselho	Junho	R\$ -
5.4	Projeto ambiental	Elaboração de projeto de infra-estrutura e ambiental do Centro	Projeto concluído.	Agosto	R\$ 25.000
5.5	Projeto arquitetônico e de engenharia	Elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia de prédios	Projetos concluídos.	Setembro	R\$ 300.000



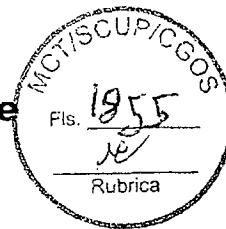
Anexo I - Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2009

Programa	Atividade	Meta	Indicador	Prazo	Estimativa de custos
5.6	Infraestrutura Fase I	Adequação de áreas temporárias de trabalho no LNLS ou em outro local.	Equipe de implantação do Centro em atividade.	Abril	R\$ 250.000
5.7	Obras e Instalações Fase I	Preparação da infraestrutura no terreno e início das obras civis.	Terreno preparado e obras iniciadas.	Novembro	R\$ 2.650.000
5.8	Projeto dos laboratórios	Elaboração de projeto das instalações dos laboratórios de pesquisa	Projeto de engenharia concluído.	Novembro	R\$ -
5.9	Manutenção das atividades do Centro	Manter atividades correntes do Centro.	Centro em funcionamento.	Permanente	R\$ 1.000.000
5.10	Laboratórios Associados	Planejamento da rede de Laboratórios Associados	Proposta aprovada pelo Conselho.	Junho	R\$ 600.000
5.11	Cooperação internacional	Negociação de acordos de cooperação com outros centros	Dois acordos negociados.	Dezembro	R\$ -

SUB-TOTAL	R\$ 7.300.000
PESSOAL	R\$ 2.700.000
TOTAL	R\$ 10.000.000*



Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



Indicadores de Desempenho 2007

Os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão firmado entre a ABTLuS e o MCT/CNPq devem manter-se aderentes à missão institucional da Associação e aos macro-objetivos, que são:

1. Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.
2. Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.
3. Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O primeiro Macro-Objetivo diz respeito às atividades da ABTLuS enquanto operadora de um centro nacional de pesquisa e desenvolvimento. Este é, portanto, o principal foco das atividades da Associação. O segundo Macro-Objetivo tem a ver com a manutenção de um esforço de pesquisa próprio significativo, capaz de garantir não apenas uma liderança científica para a Associação, mas a qualidade dos serviços prestados para a comunidade externa. Finalmente, o terceiro Macro-Objetivo cobre as atividades de gestão, de informação e de difusão científica e tecnológica da Associação.

Nesse contexto e aderentes aos Macro-Objetivos da ABTLuS a seguir serão detalhados os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão.

Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



Indicadores de Desempenho

Notas Explicativas, Finalidades e Descritivo

1. Número de horas - linha

Finalidade: Medir, em horas, a capacidade máxima de uso das linhas de luz por parte dos usuários dessas instalações. Particularmente relevante no que se refere a prover infra-estrutura à comunidade científica nacional e internacional com uso multidisciplinar e de modo aberto.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Quantidade de horas de linhas de luz disponibilizadas para a pesquisa, obtida do produto do total de linhas de luz abertas à comunidade científica por horas de feixe destinados aos usuários de luz síncrotron.

Fórmula de cálculo: [linhas de luz abertas aos usuários * total de horas de feixe]

2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron

Finalidade: Medir a quantidade de horas de feixe de luz síncrotron destinadas exclusivamente para o uso da infra-estrutura das linhas de luz pela comunidade científica. Esse indicador tem particular relevância para o comprometimento da ABTLuS em atender a crescente demanda qualificada de usuários.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de horas em que a máquina esteve em operação normal permitindo a utilização da luz síncrotron pelos usuários de luz síncrotron. Este indicador é aferido de forma automática a partir do sistema de controle por computador da Fonte de Luz Síncrotron.

Fórmula de cálculo: [número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron]

Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)

Finalidade: Identificar a capacidade qualitativa do atendimento técnico da fonte de luz síncrotron aos usuários dentro dos prazos e períodos programados nos agendamentos de realização dos experimentos. Para o uso das instalações abertas do LNLS o acompanhamento da confiabilidade da máquina tem importância relevante. Indicador com capacidade de estabelecer padrão de comparação internacional.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Razão das horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado pelas horas previstas na programação de operação da máquina. Este indicador é aferido de forma automática a partir do sistema de controle por computador da Fonte de Luz Síncrotron.

Fórmula de cálculo: [horas entregues no tempo programado/horas previstas]

4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron

Finalidade: Medir a intensidade da fonte em relação a um padrão pré-definido e trazer para o quadro de indicadores o resultado do esforço e investimento necessário para manter a fonte de luz operando com a intensidade prometida aos usuários.

O índice de desempenho da fonte de luz síncrotron é diretamente relacionado à rapidez com que experimentos podem ser conduzidos nas linhas de luz.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: O índice de desempenho é obtido pela média ponderada de três parâmetros operacionais: a corrente entregue no início de cada turno de usuários, a corrente média nos turnos e o tempo de vida médio do feixe. Para cada um destes parâmetros é estabelecido um valor de referência e o índice de desempenho é determinado como um percentual de realização desta referência, com os devidos pesos.

Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



A Fórmula de cálculo para o Desempenho (D) é:

$$D = \frac{\frac{I_i}{I_{i0}} \alpha + \frac{\tau}{\tau_0} \beta + \frac{I_{av}}{I_{av0}} \gamma}{\alpha + \beta + \gamma}$$

onde I_i é a corrente média no início dos turnos de usuários, τ é o tempo de vida médio em turnos de usuários e I_{av} é a corrente média ao longo dos turnos de usuários. Os parâmetros I_{i0} , τ_0 , I_{av0} são valores de referência e α , β e γ são os respectivos pesos. Os valores numéricos são:

$$I_{i0} = 250\text{mA}$$

$$\tau_0 = 10\text{horas}$$

$$I_{av0} = 163\text{mA}$$

e os pesos são:

$$\alpha = 3$$

$$\beta = 1$$

$$\gamma = 5$$

Fórmula de cálculo: $\{[(\text{Corrente Inicial Média}/\text{Corrente Inicial Média Nominal}) * 3] + [(\text{Tempo de Vida Médio}/\text{Tempo de Vida Médio Nominal}) * 1] + [(\text{Corrente Média}/\text{Corrente Média Nominal}) * 5]\} / (3+1+5)$

5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento

Finalidade: Identificar o esforço realizado em melhoramentos do desempenho da Fonte de Luz Síncrotron, de forma a manter a competitividade internacional das instalações do LNLS.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de horas dedicadas para estudos de máquina e comissionamento de componentes ou instalações.

Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



Fórmula de cálculo: [Total de horas dedicadas a estudos de máquina e comissionamento]

6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron

Finalidade: Identificar a capacidade de ampliação do tempo de operação da fonte de luz síncrotron.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Razão entre a soma das horas destinadas a usuários, injeção, estudos da máquina, manutenção, comissionamento e falhas por total de horas no ano.

Fórmula de cálculo: $1 - [(horas\ de\ máquina\ desligada) / total\ de\ horas\ no\ ano]$

7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas

Finalidade: Medir a eficiência econômica do uso dos recursos em termos dos resultados da operação das instalações abertas. Indicador com capacidade de estabelecer padrão de comparação internacional.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Razão dos gastos totais do período pelo total de propostas de pesquisas realizadas em instalações abertas.

Fórmula de cálculo: $[Gastos\ totais / indicador\ 8]$

8. Número de propostas realizadas

Finalidade: Medir o uso dessas instalações abertas caracterizando a demanda de uso da infra-estrutura dos laboratórios nacionais.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de propostas realizadas nas instalações abertas, independente da fonte de financiamento.

Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



Fórmula de cálculo: [número de propostas realizadas]

9. Índice de satisfação dos usuários

Finalidade: Medir a satisfação dos usuários das instalações abertas do LNLS de modo sistemático e periódico.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: A partir do questionário elaborado pelo LNLS e respondido pelos usuários da infra-estrutura do LNLS durante o período de uso das instalações, mantida a confidencialidade das informações, e coletados por proposta realizada são destacados quatro itens: qualidade da linha de luz, qualidade do anel de armazenamento, atendimento/suporte recebido e acesso a laboratórios de preparação de amostras. Este novo procedimento de aferição iniciou-se nas linhas de luz em 2005 e será estendido para as outras instalações até 2006.

Fórmula de cálculo: {[Qualidade da linha de luz Ótima e/ou Bom] + [Qualidade do anel de armazenamento Ótima e/ou Bom] + [Atendimento/suporte recebido Ótimo e/ou Bom]+[Acesso a laboratórios de preparação de amostras Ótimo e/ou Bom]} / [Total da pontuação possível]

10. Número total de publicações

Finalidade: Medir quantitativamente os resultados das pesquisas realizadas com uso das instalações abertas do LNLS.

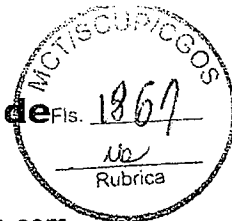
Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de publicações de usuários da infra-estrutura de pesquisa em periódicos indexados pelo Institute For Scientific Information/Thomson Scientific – ISI.

Fórmula de cálculo: [Total de publicações em periódicos indexados]

11. Publicações em revistas com Fator de Impacto maior do que 5

Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



Finalidade: Medir qualitativamente os resultados das pesquisas realizadas com uso das instalações abertas do LNLS com a inclusão do Fator de Impacto para referência qualitativa e seleção das publicações.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de publicações de usuários da infra-estrutura de pesquisa em periódicos indexados pelo Institute For Scientific Information/Thomson Scientific - ISI em revistas com Fator de Impacto igual ou superior a cinco.

Fórmula de cálculo: [Total de publicações em periódicos indexados com fator de impacto igual ou superior a cinco]

12. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS

Finalidade: Medir a produção científica da equipe interna do LNLS. Para efeito do cálculo do indicador, considera-se o artigo em periódicos indexados que tenha o nome do pesquisador da ABTLuS como um dos autores.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Razão do número total de publicações em periódicos indexados de pesquisadores vinculados a ABTLuS pelo número de pesquisadores da instituição.

Fórmula de cálculo: [Publicações de pesquisadores ABTLuS/número de pesquisadores da ABTLuS]

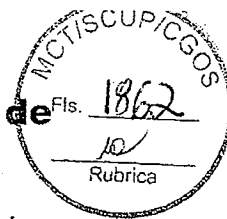
13. Taxa de orientação de pós - graduados

Finalidade: Medir a contribuição do LNLS na formação de jovens pesquisadores.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Razão do número de pós-graduados orientados pelo número de pesquisadores vinculados à ABTLuS.

Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



Fórmula de cálculo: [Total de pós-graduados orientados/total de pesquisadores ABTLuS]

14. Taxa de supervisão de pós - doutores

Finalidade: Medir a capacidade do LNLS de atrair jovens pesquisadores, contribuindo para sua formação e ampliando sua pesquisa própria.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Razão do número de pós-doutores supervisionados pelo número de pesquisadores vinculados a ABTLuS.

Fórmula de cálculo: [Total de pós-doutores orientados/total de pesquisadores ABTLuS]

15. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet

Finalidade: Medir a produção de documentação técnica qualificada de interesse geral avaliada por processo editorial interno e disponibilizada por meio eletrônico à comunidade externa. Os memorandos técnicos são instrumentos importante de divulgação largamente utilizados em laboratórios similares em todo o mundo.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Número de memorandos técnicos disponíveis na página do LNLS.

Fórmula de cálculo: [Total de memorandos técnicos na página do LNLS]

16. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico

Finalidade: Estabelecer metas constantes de interação para desenvolvimento tecnológico conjunto com os demais setores da economia. Deve sempre ser acompanhado da perspectiva qualitativa e de resultados de médio e longo prazo. Os projetos de desenvolvimento tecnológico caracterizam-se por parcerias com outras instituições, públicas ou privadas, para a busca de soluções tecnológicas de relativa complexidade e interesse mútuo a partir de um problema industrial.

Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de convênios de desenvolvimento tecnológico vigentes no período.

Fórmula de cálculo: [Total de projetos realizados]

17. Número de técnicos externos treinados

Finalidade: Medir a transferência de conhecimento tecnológico do LNLS à comunidade externa de técnicos das diversas áreas de atuação.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de técnicos da indústria ou de instituições de pesquisa ou ensino, treinados pela ABTLuS por meio de estágios ou cursos de aperfeiçoamento no ano.

Fórmula de cálculo: [Número de técnicos treinados]

17.1 Horas de treinamento de técnicos externos treinados

Finalidade: Medir a transferência de conhecimento tecnológico do LNLS à comunidade externa de técnicos das diversas áreas de atuação.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

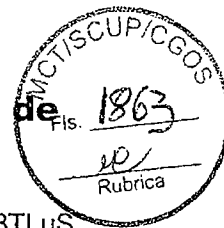
Métrica: Horas dedicadas ao treinamento de técnicos da indústria ou de instituições de pesquisa ou ensino, treinados pela ABTLuS por meio de estágios ou cursos de aperfeiçoamento no ano.

Fórmula de cálculo: [Horas de técnicos treinados]

18. Número de pesquisadores externos treinados

Finalidade: Medir o esforço da ABTLuS na ampliação da capacidade qualitativa de pesquisadores no uso das instalações ou técnicas de pesquisa oferecidas pelo LNLS por meio de treinamento sistemático.

Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de participantes de eventos destinado ao treinamento de pesquisadores de outras instituições, incluindo mini-cursos e oficinas.

Fórmula de cálculo: [Número de pesquisadores externos treinados]

18.1 Horas de treinamento de pesquisadores externos treinados

Finalidade: Medir o esforço da ABTLuS na ampliação da capacidade qualitativa de pesquisadores no uso das instalações ou técnicas de pesquisa oferecidas pelo LNLS por meio de treinamento sistemático.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Horas de treinamento dedicados à pesquisadores externos participantes de eventos destinado ao treinamento de pesquisadores de outras instituições, incluindo mini-cursos e oficinas.

Fórmula de cálculo: [Número de pesquisadores externos treinados]

19. Horas de treinamento por funcionário

Finalidade: Medir o investimento da ABTLuS na manutenção e ampliação da qualidade técnica, científica e administrativa do seu corpo de funcionários, maximizando a capacidade dos recursos humanos disponíveis.

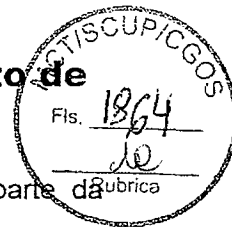
Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão do número de horas dedicadas a treinamento dos grupos internos de trabalho, sejam cursos internos ou externos, pelo número total de funcionários da instituição.

Fórmula de cálculo: [Total de horas de treinamento/número de funcionários]

20. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão

Anexo II – Décimo-Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS



Finalidade: Medir a capacidade de alavancagem de recursos por parte da ABTLuS em fontes diferentes do Contrato de Gestão.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão dos recursos totais destinados à operação do LNLS, incluindo agências de fomento, rendimentos financeiros, bolsas, aluguel, etc, por recursos do contrato de gestão efetivamente repassados no período, inclusive os restos a pagar de anos anteriores.

Fórmula de cálculo: [Recursos de outras fontes/recursos do contrato de gestão]

Indicadores do Centro Nacional de Tecnologias de Etanol

Os indicadores para incubação do Centro Nacional de Tecnologias do Etanol (CNTE) estão descritos de forma detalhada no respectivo quadro de metas.

